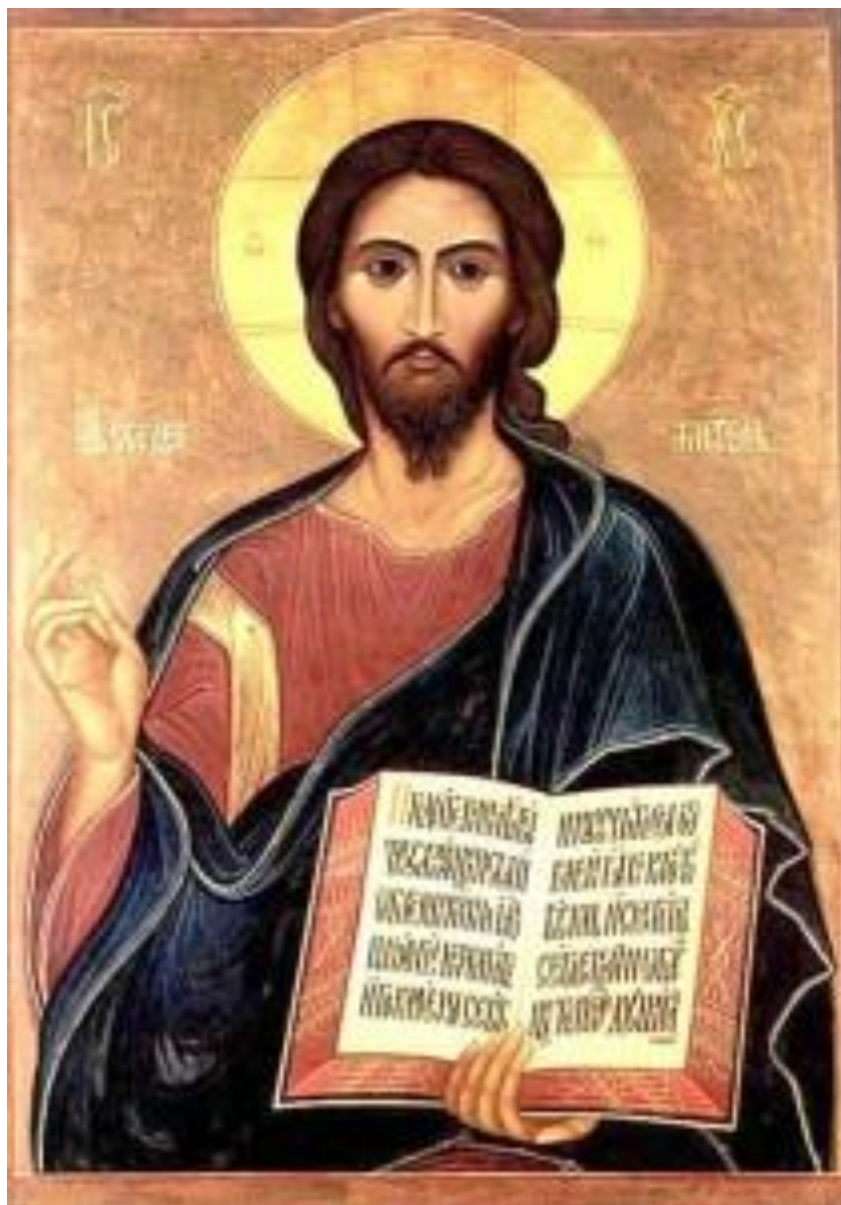


## PARÓQUIA SANTA MARGARIDA



### PLANO PAROQUIAL 2020 – 2022

#### ÍNDICE

APRESENTAÇÃO .....	01
I - HISTÓRICO DAS COMUNIDADES .....	02
SANTA MARGARIDA .....	02
SANTA HELENA .....	02
SÃO PEDRO .....	03
SAGRADA FAMÍLIA .....	03
NOSSA SENHORA DAS DORES .....	05
II – OBJETIVO GERAL .....	05
III –OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	06
IV – LINHAS DE AÇÃO .....	07
V - ANEXOS	
1. Histórico dos Planos .....	08
2. Metodologia de trabalho.....	09
3 . Comissão organizadora .....	10
4. Organograma.....	11
3 . Mapa da Paróquia .....	12

#### EXPEDIENTE PAROQUIAL

Secretaria: Rua José Valle, 1160 - Fone: 41 3297-2092 - 3060

Email: [par12500@arquiocesecwb.org.br](mailto:par12500@arquiocesecwb.org.br)

Horário: 2ª a 6ª das 8h às 12h e das 13h30 às 17h30

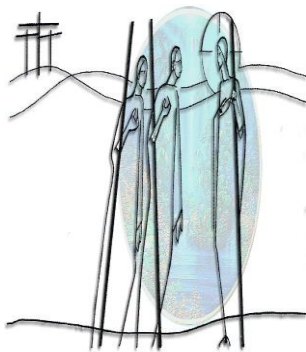
## APRESENTAÇÃO

Nos dias atuais, encontramos-nos diante do desafio de revitalizar nosso modo de ser católico e nossas opções pessoais pelo Senhor, para que a fé cristã se estabeleça mais profundamente no coração das pessoas e dos povos como acontecimento fundante e encontro vivificante com Cristo, manifestado como novidade de vida e de missão de todas as dimensões da existência pessoal e social. Isto requer, a partir de nossa identidade católica, uma evangelização muito mais missionária, em diálogo com todos os cristãos e a serviço de todos os homens. Do contrário, o nosso rico tesouro: a fé no Deus de amor, corre o risco de seguir desgastando-se e diluindo-se de maneira crescente em diversos setores da população. Os caminhos de vida verdadeira e plena para todos, caminhos de vida eterna, são aqueles abertos pela fé que conduzem à “plenitude de vida que Cristo nos trouxe: com esta vida divina, também se desenvolve em plenitude a existência humana, em sua dimensão pessoal, familiar, social e cultural”. Estes caminhos frutificam nos dons de verdade e de amor que nos foram dados em Cristo. A Santíssima Virgem Maria foi a primeira discípula missionária de Jesus Cristo. “Maria, mulher de fé, foi plenamente evangelizada, é a mais perfeita discípula e evangelizadora (cf. Jo 2, 1-12). Ela é o modelo de todos os discípulos e evangelizadores por seu testemunho de oração, de escuta da Palavra de Deus e de pronta e fiel disponibilidade ao serviço do Reino até a cruz”. Em todos locais, a Virgem Maria permanece nos ensinando como levar a humanidade para Jesus. Nós aqui não poderíamos ser diferentes. Aqui, Nossa Senhora é o selo distintivo da nossa cultura.

A partir dessa verdade, somando-a ao “ide” de Jesus, podemos concluir que todos, sem exceção, devemos ir, devemos fazer discípulos, devemos servir. Missionário não é somente aquele que vai para outro país pregar o Evangelho. Missionário é aquele que tem uma missão!

Curitiba, julho, 2019

Padres Missionários da Consolata



## I - HISTÓRICO DA COMUNIDADES

### 1.1 – SANTA MARGARIDA

Em 08 de agosto de 1974, foi escolhido e comprado o terreno que pertencia a João Zampieri e Margarida MuraroZampieri. Em 1975, foi iniciada a construção da primeira Capela, em madeira, com a colaboração das famílias da Comunidade. Foi escolhida, como Padroeira, Santa Margarida, em homenagem a proprietária do terreno, Margarida, devota da Santa e que doou a imagem da Santa Margarida.

A Primeira Missa na Capela foi rezada pelo Padre Angelo Cerântola, dia 08 de junho de 1975.

A Igreja atual foi inaugurada em 11 de maio de 1981. Em 02 de fevereiro de 1983, por decreto de Dom Pedro Fedalto, Arcebispo de Curitiba, foi criada a Paróquia de Santa Margarida, desmembrada das Paróquias de São José, de Santa Felicidade e do Bom Pastor, e formada pelas comunidades Santa Helena, Nossa Senhora das Dores, Santa Margarida, São Pedro e Sagrada Família.

No dia 04 de março de 1985, teve início a construção do Salão Paroquial e do Centro Catequético. Construiu-se também, uma sala adequada para reuniões e assembleias da Comunidade e da Paróquia.

No dia 27 de fevereiro de 1994, com Padre Luciano Aste e os Conselhos Pastorais Comunitários criaram o novo Conselho Pastoral Paroquial (CPP), com o objetivo de elaborar o Plano Paroquial. A Casa Paroquial foi iniciada dia 04 de março de 1996, pelo Padre Luciano Aste e inaugurada em janeiro de 1997.

### 1.2 – SANTA HELENA

A comunidade de Santa Helena foi fundada em 1973, com a realização de uma missa na garagem do Sr. Benjamin Mocelin, com o propósito de iniciar, na localidade denominada Planta de Santa Helena, a construção de uma Capela, com o objetivo de promover o bem espiritual dos familiares imigrantes do norte do Estado. O terreno da Igreja mede 1948 m<sup>2</sup> e é formado de três lotes. O primeiro foi comprado pela Paróquia São José de Santa Felicidade; o outro foi doado pela Sra. Helena Melo Braga; o terceiro foi comprado pela Comunidade de Santa Helena.

O nome Santa Helena foi escolhido para homenagear a Sra. Helena que doou um terreno para a construção da Igreja e a primeira imagem da Santa. A Primeira Missa foi celebrada, na Capela, em agosto de 1973. Em 1982, a Igreja foi 2

ampliada no tamanho que está hoje. A construção do Centro Catequético iniciou em março de 1991. Em 1994, foi iniciada a construção do Salão de Festas. Com a criação da Paróquia Santa Margarida, em 03/02/1983, a Comunidade passa a fazer parte da nova Paróquia.

### 1.3 – SÃO PEDRO

A Comunidade começou com o Padre Angelo Cerântola, da Paróquia São José de em Santa Felicidade, numa reunião, em 20/08/1981, na casa do Sr. José Aifeld. Com a chegada do Padre Serafim Marques, Missionário da Consolata e Pároco de Santa Margarida, em 1983, foi celebrada a primeira Missa, na residência do Srs. Noel e Lizone Palhano.

O Padroeiro São Pedro foi escolhido numa eleição aberta à Comunidade, em 05/04/1988. A primeira Capela foi construída num terreno emprestado, na rua Renascença, 210. Em 1999, foi comprado o terreno do Sr. Benjamim Pedro Zonatto, para a construção da nova Igreja, com 1490 m<sup>2</sup>, localizado à Rua Gerônimo Muraro, 1457, Jardim Pinheiros. A construção da Igreja atual teve início no dia 08/08/2001 e a primeira Missa foi celebrada em 17/02/2002.

Em junho de 2002, foi construído o barracão provisório, de madeira, para reuniões e festas. Em 24/04/2008, foi adquirido um novo terreno para a construção do Centro Catequético.

### 1.4 – SAGRADA FAMÍLIA

No dia 25 de maio de 1912, o Sr. Antônio Tessari e sua esposa Catharina Franzan Tessari doaram parte do terreno (500m<sup>2</sup>) para a Mitra e, aos 26 de janeiro de 1913, foi iniciada a construção da Capela, em honra à Sagrada Família. No dia 03 de abril de 1930, o Sr. Fredolin Wolf e sua esposa doaram outra parte do terreno (767m<sup>2</sup>).

A Igreja foi construída em mutirão, pela Comunidade. O material e a água eram trazidos de casas vizinhas, em baldes. No dia 20 de outubro de 1931, foi feita a bênção da torre, o que possibilitou que o sino tocasse diariamente, às 6h, às 12h e às 18h. Em 20 de maio de 1932, houve a bênção da imagem de Santo Antônio e, em 11 de agosto de 1933, a bênção da imagem de São Luiz Gonzaga.

Em 1937, foi feita uma reforma nas paredes externas da Igreja. As pinturas da Igreja são obra de Paulo Kohl, pintor evangélico e relatam, em arte, acontecimentos bíblicos da vida de Jesus e Maria. Em 1983, a Comunidade Sagrada Família passou a fazer parte da nova Paróquia Santa Margarida. Nos anos seguintes, foi construído, em mutirão, o Salão da Igreja, com salas para a Catequese e, em 1988, a Comunidade construiu uma casa anexa à Igreja.

Em 1890, famílias vindas da Itália, Alemanha e Polônia ao aqui se instalarem, construíram uma pequena Capela de madeira e o Sr. Luiz Zen de Ângelo trouxe da Itália um quadro da Sagrada Família que, após sua morte, foi doado à Igreja. O terreno foi doado por duas famílias: 500 m<sup>2</sup> em 1912 por Antônio Tessari e sua esposa Catharina e em 1930 Fredolin Wolf e sua esposa doaram 767 m<sup>2</sup>.

A Igreja foi construída em mutirão, pela Comunidade. O material e a água eram trazidos de casas vizinhas, em baldes. Os padres que celebravam vinham da Capelania de Santa Felicidade e a partir de 1937 passamos a ser a capela da Sagrada Família do Romastack que, junto com outras seis capelas, formavam a recém-criada Paróquia de Santa Felicidade, da qual fazíamos parte.

Ainda em 1937 Em 1937, foi feita uma reforma nas paredes externas da Igreja. As pinturas da Igreja são obra de Paulo Kohl, pintor evangélico e relatam, em arte, acontecimentos bíblicos da vida de Jesus e Maria.

Em 1953 moradores construíram a Gruta anexa à Igreja e em 1975 foi fixada a Cruz em frente a Igreja anunciando as Santas Missões Populares.

Anos mais tarde a torre da Igreja foi atingida por um raio que destruiu parcialmente uma das laterais da Igreja, atingiu o lustre central, que ficou praticamente destruído, quebrou vidros, bancos, etc. Após a recuperação do lustre e dos vidros, restaurou-se a pintura artística do teto, que também foi atingida pelo raio.

Em 1983 passamos a pertencer à Paróquia de Santa Margarida. O barracão, a casa anexa à Igreja e o Centro Catequético foram construídos por mutirão de 1984 à 1992.

Em julho de 2011 foi restaurado o telhado da Igreja e em março de 2013 a parte externa teve suas características originais repostas. Em 19/10/2014 um forte vento danificou o telhado do barracão e a comunidade optou por refazê-lo em metal. A sacristia foi reformada em dezembro/2015.

Os padroeiros que abençoam a comunidade são Santo Antônio e Sagrada Família.

## 1.5 – NOSSA SENHORA DAS DORES

A Comunidade N.S. das Dores teve início com uma reunião da Comissão pró-construção da Capela, no Centro Comunitário do Conjunto Monte Verde, Jd. Pinheiros, dia 21 de março de 1981, convocada pelo padre AngeloCerântola, da Paróquia São José de Santa Felicidade.

O terreno da Igreja (732m2) foi doado por Marta Manfron, através do filho Dirceu Manfron e Eledir). A primeira Missa foi celebrada no Salão da Comunidade (1º piso), em 18 de dezembro de 1982. O nome da Padroeira da Comunidade, N.S. das Dores, foi sugestão do Pe. AngeloCerântola e a imagem da Padroeira foi doada pela Senhora Marta Manfron. Em 1983, a Comunidade Sagrada Família passou a fazer parte da nova Paróquia Santa Margarida.

Mais tarde foi construído o Centro Catequético e o salão de festas, com 4 salas e uma secretaria e, nos anos 1999-2000, a Igreja passou por uma reforma e ampliação do presbitério e sacristia.



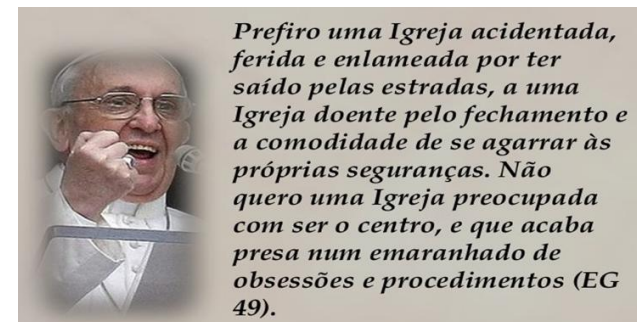
## II) OBJETIVO GERAL

**Ser Comunidade Paroquial comardor missionário, colocando-se em estado permanente de missão.**



## III) OBJETIVOS ESPECÍFICOS

1. Promover uma consciência crítica e atuante da família na vida da Igreja, como Igreja-doméstica, assumindo o próprio Batismo em tarefas que reforcem a proposta do reino de Deus;
2. Levar a catequese a preocupar-se continuamente com o conhecimento dos ministérios da fé e a abrir os corações à conversão e à adesão;
3. Descobrir e formar novos líderes entre a Juventude, para a manutenção e continuação do processo de evangelização paroquial;
4. Desenvolver a consciência missionária nos agentes de pastoral incentivando a participação em ações e eventos de formação e espiritualidade ligados à Missão.



## IV) LINHAS DE AÇÃO

Período	Desafios	Ação Concreta	Objetivos	Diagnóstico
Encontros bimestrais; Missão em outubro.	Falta de união e comprometimento; Apoio da comunidade; Divulgação/comunicação.	Uma Missão por ano; Encontros mensais; Missa mensal dos jovens; Eventos nas comunidades para arrecadação JMJ; Apoio à catequese.	Criar Pastoral da Juventude; Integrar com a catequese.	Desunião, falta de apoio para crescimento, falta de participação ativa nas Missas. Visitas a asilos, orfanatos e casas da comunidade.
Hoje mesmo até quando Deus nos permitir.	Falta de comprometimento dos fiéis.	Investir em experiências com Deus através da oração e testemunhos vivos para levar todo o povo ao caminho da santidade.	Enxergar nos irmãos o próprio Jesus com amor e fraternidade. Ajudar os irmãos a um encontro pessoal com Jesus através da Oração dentro da Igreja.	Estamos em construção através de formação e experiências com Deus que possam mudar nossas vidas. Encontramos algumas dificuldades.
Agosto 2019 até agosto 2020.	Pouca participação da comunidade.	Aumentar o dízimo, coleta e arrecadação nos eventos, através da divulgação do Plano de obras e melhorias para a comunidade.	Proporcionar recursos financeiros e infraestrutura para todas as pastorais através do dízimo, das coletas e dos eventos.	Unidos, organizados, discretos e dinâmicos, cuidadosos e zelosos. Não desenvolvemos nenhuma ação Missionária, temos falta de pessoas na pastoral. Encontramos dificuldade na organização da documentação das comunidades e seu alinhamento com a Mitra.
A partir do 2º semestre 2019 organizando atividades bimestrais e trimestrais.	Falta de união entre as pastorais. Falta de recursos humanos, materiais e financeiros. Regulamentação de meios legais referente aos meios eletrônicos.	participação de crianças e jovens nas celebrações. Levantar as crianças a uma ação missionária visitando a comunidade, asilos, hospitais e creches. Convidar palestrantes para conscientização da importância do dízimo. Plano acolhedor. Padres envolvidos nas celebrações.	Integrar e fortalecer os trabalhos realizados pelas pastorais; Aumentar os dízimos ativos; Expandir os trabalhos realizados pelas pastorais da Caridade, Idoso, Saúde, IAM e Legião de Maria. Evangelizar as crianças e adolescentes através de sua efetiva participação nas celebrações.	Falta de comprometimento e ação em algumas comunidades. Falta de pessoas ativas e de entendimento entre as outras pastorais sobre o dízimo. Divulgação através do padre Iubel.
Uma missa das crianças por mês a partir do 2º semestre 2019 até a próxima assembleia trianual.	Planejar o cate. Falta de catequistas. Intenso acompanhamento dos catequistas na participação dos pais. Buscar os recursos financeiros para realização das ações propostas.	Criar dia de confraternização com os pais com café e dinâmicas. Implantar a "dinâmica do Jardim" - pétalas de flor que vão se completando com a presença dos pais. Organizar uma capelinha para cada etapa.	Acolher as famílias, implantar a catequese familiar, integrar catequese - família e oração, Organizar retiro de catequistas paroquial, escolher 2 catequistas por comunidade para formação arquiocesana, reunir periodicamente para partilha, visitas periódicas dos pais nas atividades e reuniões com pais.	
Imediato e contínuo.	Como acessar os meios, canais para divulgação. Como atrair as pessoas que necessitam do serviço de escuta.	Ampliar e capacitar o grupo de atendimento. Divulgar o serviço em todas as comunidades, pastorais e movimentos. Acolher com amor as pessoas que procuram o serviço.	Ampliar, escutar, confortar.	x
Início imediato e contínuo.	Falta de disponibilidade, perseverança. Integração das pastorais. Comunicação.	Aprender através de cursos, seminários, retiros, estudos bíblicos. Acolher as pessoas indistintamente. Evangelizar: levar a boa nova.	Aprender, acolher, evangelizar.	x

Período	Desafios	Ação Concreta	Objetivos	Diagnóstico
Começar, já e nunca parar. Construção todos os dias.	Encontrar servos que tenham disposição para o serviço.	Criar um grupo de leigos para circular nas celebrações entre as comunidades para colher e semear experiência.	Continuar com a proposta de São Pedro e expandir para toda Paróquia. Acolher para o serviço com o olhar do próprio Jesus. Conhecer a realidade de cada comunidade e fortalecer o trabalho através da oração.	Liturgia e canto x
Início fevereiro 2019	Identidade visual. Criar cultura de informar melhor ações pastorais.	Estruturar, organizar, levar a informação para as comunidades.	Comunicar o trabalho de evangelização das pastorais. Proporcionar ferramentas de comunicação para fortalecer a ação missionária.	Comunicação x
2º semestre 2019	Dialogar com as demais comunidades.	Palestras entre as comunidades, aprender e ensinar.	Incentivar e auxiliar, com apoio dos padres, as comunidades que ainda não tem essa pastoral. Organizar encontros entre as comunidades para troca de experiência.	Acolhida x
Início imediato sem prazo para terminar.	Recursos financeiros, disponibilidade das outras pastorais, formação de lideranças.	Ajudar os ministros da Eucaristia e a pastoral da acolhida em suas ações. Servir nas celebrações da comunidade, da Paróquia, da arquidiocese.	Servir interna e externamente, participando ativamente na sua comunidade e nas demais paróquias. Participar em outros serviços. Evangelizar em conjunto com as demais pastorais.	Coroinhas e Acólitos x
2º semestre 2019.	Elaborar bons encontros com temas que despertem a atenção de todos, com horários adequados para todos.	Promover encontros mensais com os pais, membros com temas propícios para atender os objetivos junto a catequese, família, juventude e missão. Encontros, confraternizações.	Convidar pais e catequistas para eventos na Igreja. Visitar para evangelizar de modo que sejam servidos da Palavra de Deus com entusiasmo e fé.	Ministros x
Urgente.	Ter um representante de cada pastoral integrado ao grupo.	Sensibilizar e animar as pastorais, dando formação e iniciar as missões.	Organizar, formar, rezar, reunir, visitar.	GAM x
2º semestre 2019	Pessoas dispostas a colaborar.	Realizar duas reuniões comunitárias ao ano.	Continuar acolhendo e visitando as famílias. Convidar jovens e crianças para participar dos terços e novenas. Incentivo das coordenadoras para que as mensagens sejam amigáveis em seu setor.	Capelinhas x
2º semestre 2019 até a próxima assembleia trianual.	Convidar mais pessoas para a pastoral. Disciplinar dia e horário de entrega das ceastas.	Acolher, servir e caminhar com as famílias assistidas rumo a Missão.	Visitar as famílias carentes. Encontros bimestrais entre as comunidades.	Caridade x

## VI) ANEXOS

### 1) Histórico Planos Paroquiais

Foto  
primeiro  
Plano

O **primeiro** Plano da Paróquia Santa Margarida, **2013-2015**, foi pensado à partir do Plano Nacional – CNBB. Foi a inspiração e a base de tudo. Em junho/2012, início dos estudos com todas as comunidades. Outubro/2012 última reunião geral para ajustes e em Novembro/2012 envio para gráfica. Em Janeiro/2013 a Paróquia tinha seu primeiro Plano Paroquial!



Em abril/2016 iniciaram-se os estudos para o **segundo** Plano Paroquial, **2016-2019**. Em julho/2016 aconteceram os encontros para sistematização dos estudos e em agosto/2016 redação final a Paróquia Santa Margarida já tinha seu novo documento norteador.

Em maio/2020, a partir de uma reunião de avaliação do Plano vigente e com base no Documento de Aparecida, iniciou-se a escrita do terceiro Plano Paroquial Pastoral. Baseado no que foi construído desde 2012 e nas diretrizes atuais da CNBB, que ressalta a família, a juventude, a catequese e a missão, à partir de agosto/2020, a Paróquia Santa Margarida seguirá à Luz de uma nova “cartilha”, **2020-2022**.

### 2. Metodologia de trabalho

Em abril de 2020, as pastorais comunitárias realizaram estudos do documento de Aparecida e fizeram avaliação do Plano 2016-2019. No início de maio/2020, reuniram-se membros das cinco comunidades para levar o resumo do que foi estudado em cada comunidade e fazer um primeiro esboço de documento. A Assembleia Paroquial, 25/05, tratou especialmente desse tema e cada Pastoral, Paroquialmente definiu seus propósitos de trabalho. Algumas pessoas dessa equipe fizeram a sistematização e digitação e no CPP de julho foi apresentada a versão final para aprovação.



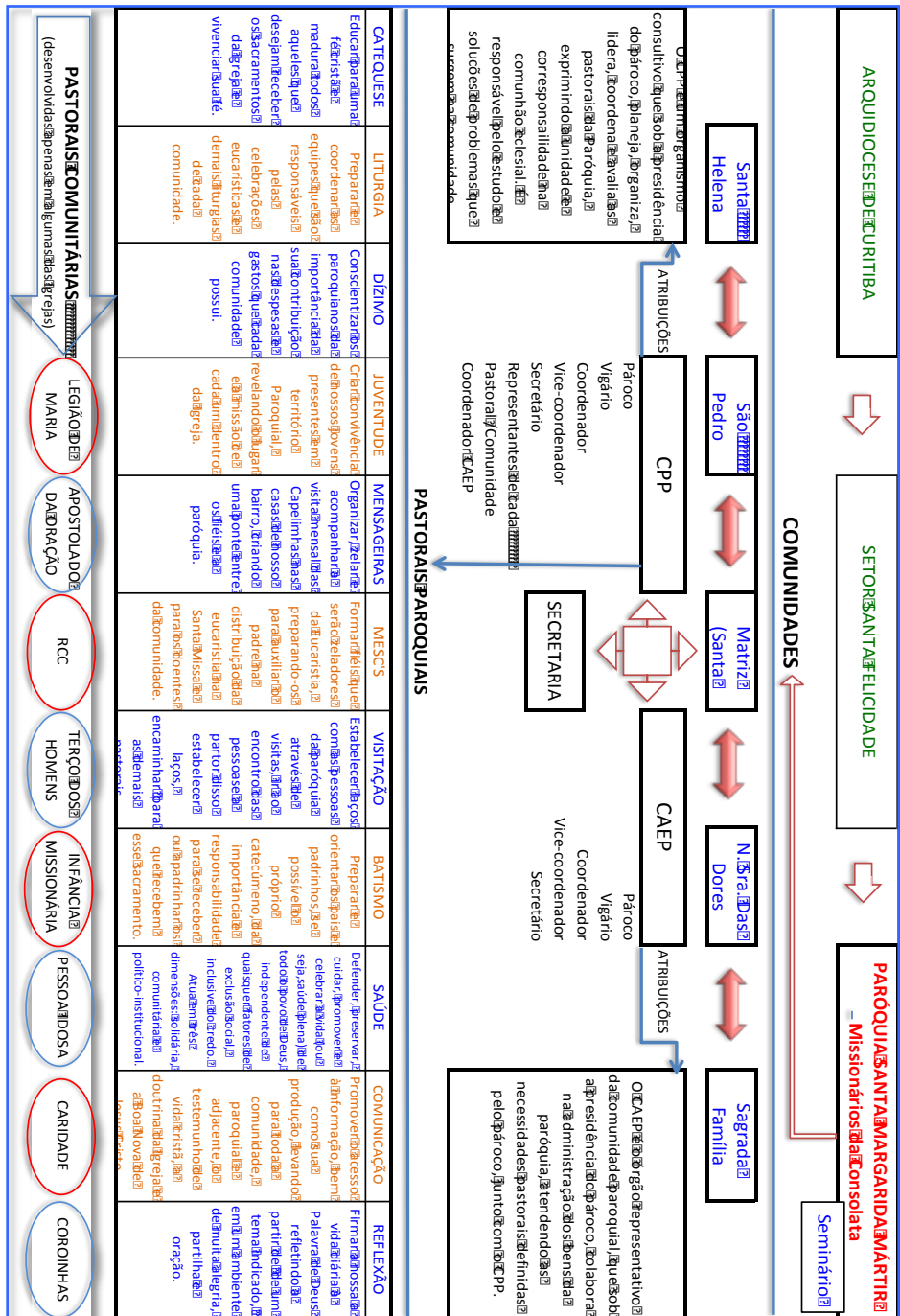
### 3) Comissão:

Padre James M.. (Pároco)  
Padre Hector Elias (Vigário)  
Padre Urbanus (Seminário)  
Altair  
Eleutério  
Cristina Galacho  
Elaine EsmanhottoBareta

Celso

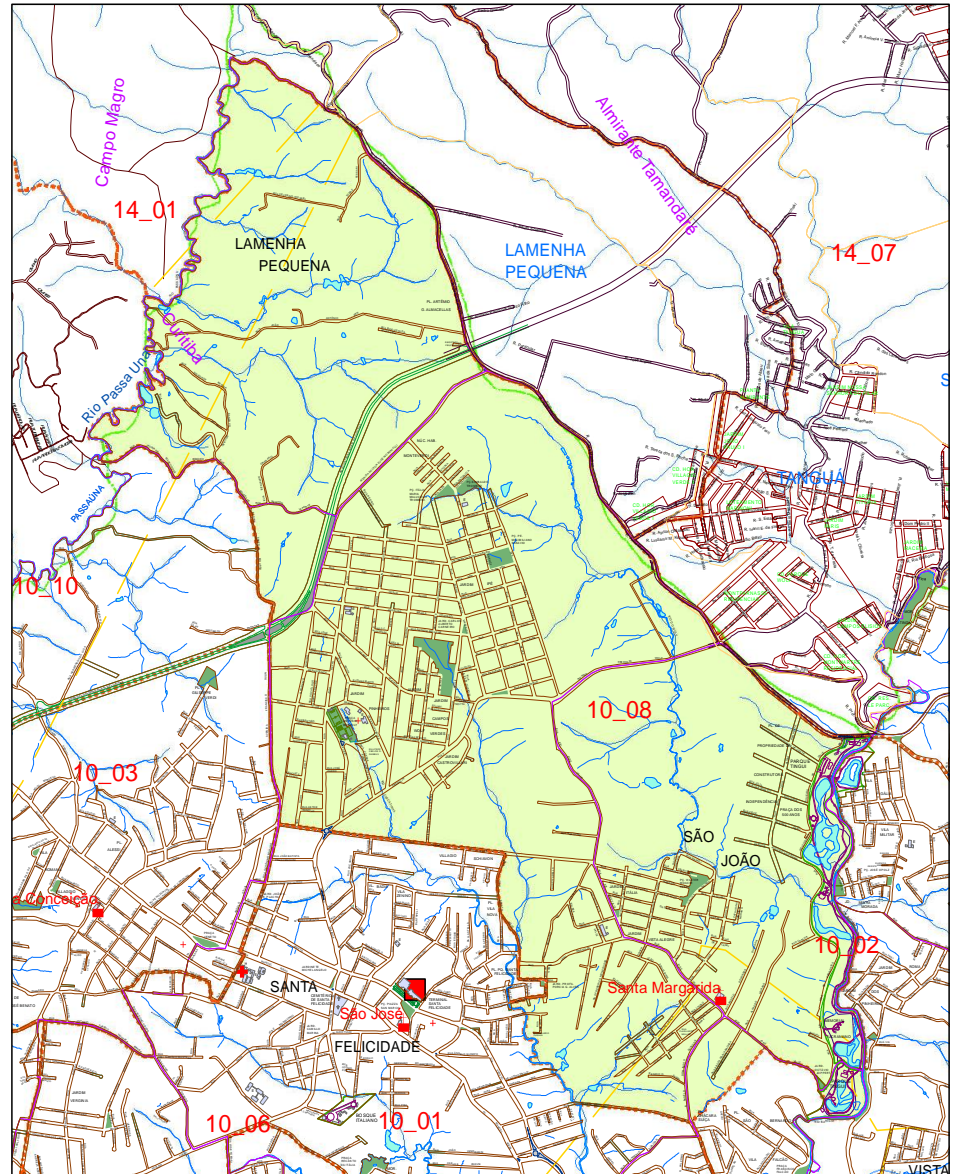
Welison

## 2. Organograma da Paróquia Santa Margarida



## 3. Mapa

### Paróquia Santa Margarida Arquidiocese de Curitiba - Curitiba



Fontes:  
Base cartográfica: IPPUC, COMEC, Instituto das Águas, Prefeituras de Almirante Tamandaré.  
Limites das paróquias: Setor de Audiovisuais e Chancelaria da Arquidiocese de Curitiba.  
Direitos reservados / uso exclusivo para fins pastorais da Arquidiocese de Curitiba.

